

GRUPO DE APOIO ÀS GESTANTES E PUÉRPERAS

**FAZIO, Ihana
COSTA, Melissa
AQUINO, Deise**
Ihana_arrieche_fazio@hotmail.com

**Evento: Seminário de extensão
Área do conhecimento: Enfermagem**

Palavras-chave: Enfermagem; Educação em Saúde; Puerpério

1 INTRODUÇÃO

A maternidade é uma vivência humana que traz mudanças significativas no estado de saúde das pessoas. Para que essas adaptações não interfiram negativamente na qualidade de vida do bebê e sua família, precisam ser estabelecidas de forma orientada. A formação de um grupo semanal aberto de discussão a partir das dúvidas que surgem é fundamental já que no momento da alta a maioria das mães ainda não está interessada em saber sobre os problemas que poderão vir. As mulheres precisam vivenciar as dificuldades e serem confrontadas com as diversas situações que surgem somente após o convívio com o bebê na sua adaptação em casa e na família. O Grupo de Mães reforça que as informações acerca do cuidado com o bebê são fatores determinantes para a qualidade de saúde das crianças. O principal objetivo é orientar gestantes e puérperas sobre o cuidado com seus filhos, acompanhando, esclarecendo e auxiliando semanalmente suas dúvidas e dificuldades no processo de vivência da maternidade, através do grupo de convívio e discussão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O ato do nascimento de um novo ser exige muitos cuidados maternos e neonatais. Os primeiros são fundamentais à sua sobrevivência: aquecimento, oxigenação e alimentação do recém-nascido. Os demais cuidados como higiene, continuidade da amamentação, sono, conforto, entre outros são igualmente fundamentais, entretanto sabe-se que muitas famílias não sabem como fazê-los ou fazem de forma instintiva e/ou empírica, sem o conhecimento científico desenvolvido ao longo de pesquisas¹. Assim, entende-se que as mulheres e suas famílias precisam ser potencializadas em relação aos cuidados com elas e o bebê. Ajudar o ser humano a buscar experiências de aprendizagem em eventos transicionais de vida é uma forma de cuidar em enfermagem². Para a autora, “a educação em saúde desenvolvida com o suporte das tecnologias educativas capacita o ser humano para vivenciar de forma mais saudável as fases da vida. Ao desenvolvermos educação em saúde tendo como suporte as tecnologias educativas com grupos de pessoas, devemos estar atentos para perceber o grupo, respeitando suas características”².

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Trata-se de um relato de experiência sobre o grupo de mães. As puérperas e gestantes são convidadas pessoalmente a participar do grupo e recebem um folder explicativo com a proposta. A divulgação principal ocorre segundas, quartas e sextas na maternidade do Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande pelas acadêmicas de enfermagem. Outra forma de divulgação é através da imprensa local, nos jornais escritos e sites. As que se interessarem em participar devem inscrever-se por telefone ou pessoalmente no Banco de Leite do referido hospital. Os encontros são planejados pela professora e acadêmicas de enfermagem e os temas pré-estabelecidos são: amamentação, desmame, inclusão de alimentos na dieta do bebê, sono do bebê, choro, cuidados de higiene, segurança, cuidados de saúde e desenvolvimento psicomotor, imposição de limites na infância. Se houver algum problema de saúde que seja de competência de outros profissionais, a mãe é orientada sobre os serviços de saúde disponíveis para procurar atendimento.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao término do primeiro ciclo de encontros notou-se a participação e aceitação das mulheres que participaram. Elas relatam ter sido de suma importância para esta fase das suas vidas pois muitas coisas mudam e ter alguém para conversar e sanar as dúvidas foi algo que as ajudou bastante. O Grupo de Mães trouxe para a comunidade riograndina mais um meio de comunicação, orientação e educação em saúde. Sem custos, o principal foco tornou-se a qualidade de vida das mulheres que passam por inúmeras transformações físicas e muito mais emocionais, e as crianças que se recebem os cuidados adequados desde o início de suas vidas tendem a ter mais saúde e bem estar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, o Grupo de Mães trouxe uma nova visão do ser mãe e da importância do manejo com a criança que, naquele momento, é completamente dependente de cuidados para ter uma vida saudável e completa. Foi possível observar o interesse e disponibilidade das mães em querer uma maior qualidade de vida à elas e seus bebês.

REFERÊNCIAS

- 1 Orshan, Susan A. Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos: o cuidado ao longo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1152p.
- 2 Wall, Marilene Loewen. Tecnologias educativas: subsídios para a assistência de enfermagem a grupos. Goiânia: AB, 2001.